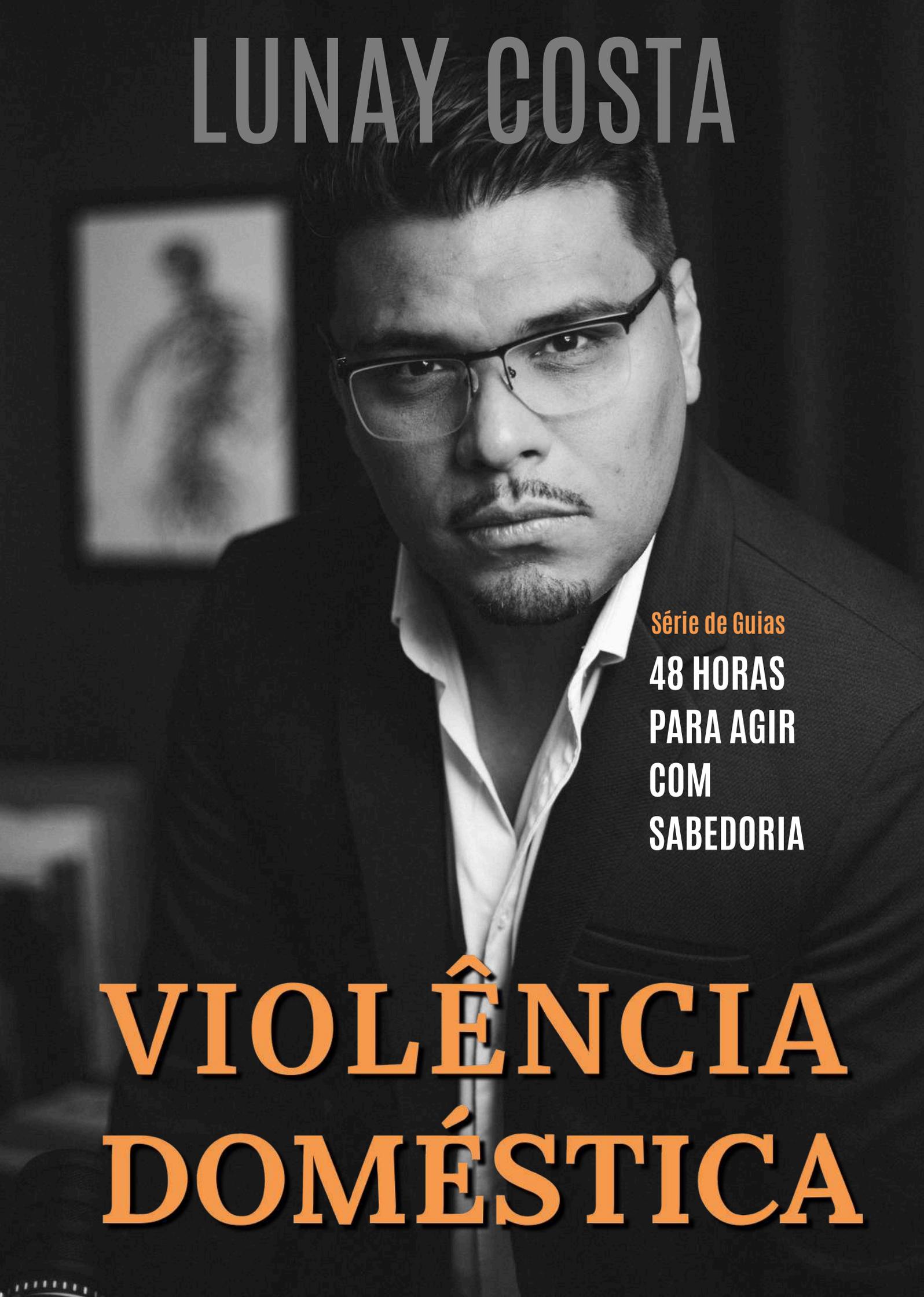


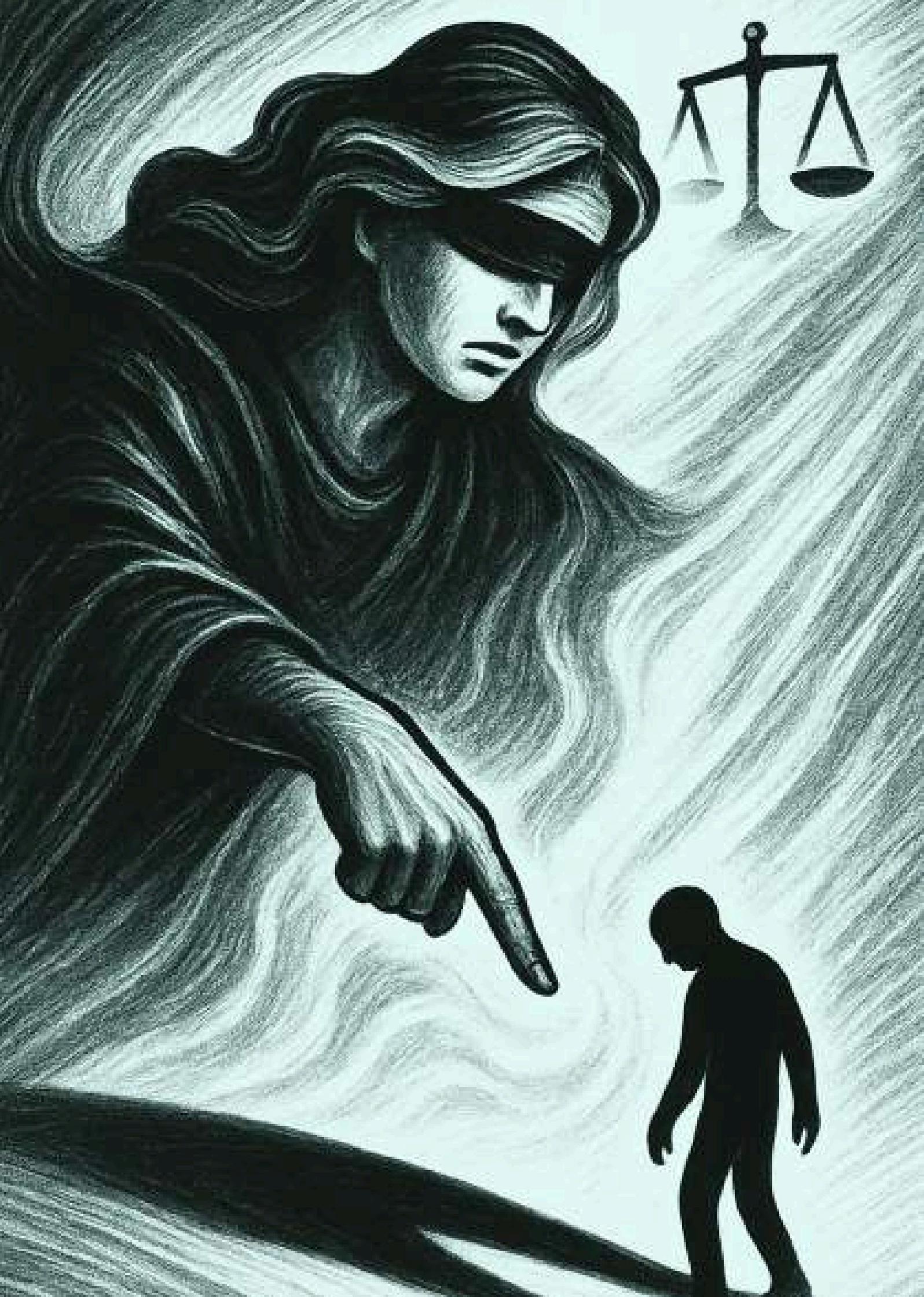
LUNAY COSTA



Série de Guias

**48 HORAS
PARA AGIR
COM
SABEDORIA**

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



CONTEÚDO



**O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM
VOCÊ**



SINAIS DE ALERTA



PERSONALIDADES PERIGOSAS



VIOLÊNCIA CONTRA O HOMEM



**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER e
PESSOAS TRANSGÊNERO**



**VIOLÊNCIA CONTRA AS CRIANÇAS
E ADOLESCENTES**



**CHECKLIST DE SOBREVIVÊNCIA
JURÍDICA**

1. VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência entre casais não vê sexo, cor de pele, classe social e nem orientação sexual.

Ela agride corpos, emoções, patrimônio, honra, moral e até a vida.

Existem leis para proteger tanto homens quanto mulheres.

Fique alerta a sinais preocupantes de violência. Se necessário, a força policial deverá ser acionada.

Considere colocar um fim a esta relação antes que seja tarde demais.



2. SINAIS DE ALERTA

Jamais permita que agressões físicas, morais ou ofensas ocorram, independentemente e você ser mulher ou homem, hétero ou de orientação homoafetiva.

Proibir seu “ir e vier” não é sinal de amor e preocupação, é controle.

Cuidado, gritar não é o único tipo de agressão. Pessoas silenciosas e calmas também podem ser abusivas.

Jamais deixe de acionar a Justiça ou procurar advogado criminalista para consulta;



3. PERSONALIDADES

PERIGOSAS NO “AMOR”

Gente com perfil controlador, emocionalmente instável, egocêntrico, baixa ou pouca empatia, ciúme doentio, desconfiança sem motivo, explorador financeiro, agressivo física e moralmente.

Destes, tome muito cuidado.

Cuidado com pessoas que precisam de ajuda profissional na área da saúde mental.

Personalidades borderline, narcisistas e outras não tratadas sofrem e podem fazer sofrer.



4.0 HOMEM VÍTIMA

ESTES SÃO TEUS DIREITOS

Se você sofrer lesão corporal que deixe cortes ou hematomas, procure a delegacia e faça o Exame de Corpo de Delito.

Pense em se separar desta pessoa, uma fronteira perigosa foi rompida.

O homem tem direito à solicitar Medidas Cautelares contra a pessoa agressora.

Pense em procurar advogados criminalistas especialistas em violência doméstica.

Cuide-se.



5. A MULHER VÍTIMA: ESTES SÃO TEUS DIREITOS

Use a Lei Maria da Penha.

Comunique o caso à Delegacia da Mulher. Peça medida protetiva proporcional ao risco vivido.

Não confie plenamente na Medida Protetiva. Fique alerta a sinais de quebra desta ordem de restrição e comunique à polícia.

Jamais retorne ao antigo relacionamento.

Pense em conversar com um advogado criminalista especializado em violência doméstica.



6. VÍTIMAS TRANSGÊNERO: ESTES SÃO TEUS DIREITOS

Você pode usar a Lei Maria da Penha. Use-a!

Comunique à Delegacia da Mulher. Peça medida protetiva proporcional ao risco vivido.

Não confie plenamente na Medida Protetiva. Fique alerta a sinais de quebra desta ordem de restrição e comunique à polícia.

Jamais retorne ao antigo relacionamento.

Pense em conversar com um advogado criminalista especializado em violência doméstica.



7. CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUAL É O DIREITO DESTAS VÍTIMAS

Use a Lei Henry Borel que traz defesas próximas à Lei Maria da Penha;

Use o Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como eventual Lei de Tortura, especialmente se o crime foi cometido por um dos genitores (mãe ou pai)

Se a criança ou adolescente for do sexo feminino, aplique Dano Emocional à mulher em casos de Alienação Parental por Violência Psicológica.

Alerta para maus tratos, talvez seja possível remover o Poder Familiar do genitor agressivo.



8. CHECKLIST DE DEFESA

COMO SOBREVIVER e VOLTAR A VIVER

- Procure respirar;
- Busque ajuda policial, do advogado criminalista, ou da promotoria de justiça.
- Separe-se da pessoa agressiva;
- Jamais retorne o relacionamento anterior. A tendência é piorar;
- Busque rede de apoio: amigos, parentes, instituições;
- Use medidas cautelares ou medidas protetivas de urgência, inclusive em favor de crianças ou adolescentes;
- Procure ajuda psicológica e emocional;
- Fique alerta a não se envolver com relacionamentos parecidos ao anterior.





Lunay Costa, advogado OAB/SP 458.017, atua em Direito Penal e de Família.

Incentiva a sabedoria e a estratégia para superar a vingança e alcançar um recomeço justo e digno possível.

É autor de livros e vídeos informativos jurídicos.

SOBRE O AUTOR



CONTATO



(11) 94533-7182



Canal Advogado Lunay Costa



@advogado.lunaycosta



advogado.lunaycosta.com



**Rua Luís Coelho, 223, 1º Andar,
Consolação, São Paulo, SP,**